

apartado 28, 3680 Oliveira de Frades, notificados para, no prazo de 5 dias, decorridos que sejam 10 dias de éditos, que começarão a contar-se da publicação do anúncio, se pronunciarem sobre as contas apresentadas pelo administrador da insolvência (artigo 64.º, n.º 1, do CIRE).

O prazo é contínuo, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

22 de Outubro de 2007. — A Juíza de Direito, *Carla Novais*. — O Oficial de Justiça, *Carlos Jacinto*.

2611061076

3.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE PAÇOS DE FERREIRA

Anúncio n.º 7592/2007

**Insolvência de pessoa colectiva (apresentação)
Processo n.º 1682/07.8TBPFR**

Insolvente — Agostinha Sousa, Unipessoal, L.ª
Efectivo da comissão de credores — Sixty Portugal, Unipessoal, L.ª, e outro(s).

No 3.º Juízo do Tribunal da Comarca de Paços de Ferreira, no dia 11 de Outubro de 2007, pelas 16 horas e 40 minutos, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora Agostinha Sousa, Unipessoal, L.ª, número de identificação fiscal 507300661, com endereço na Rua de Nossa Senhora do Rosário, 125, Carvalhosa, 4590 Paços de Ferreira, com sede na morada indicada.

É gerente da sociedade Maria Agostinha Martins de Sousa Moura, a quem é fixado domicílio na Rua de Alcáces, 9, Sobrosa, Paredes.

Para administrador da insolvência é nomeado António Dias Seabra, com endereço na Avenida da República, 2208, 8.º, direito, frente, 4403-196 Vila Nova de Gaia.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE].

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de cinco dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda de que o prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente anúncio (n.º 2 do artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos devem constar (n.º 1 do artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantes;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 18 de Dezembro de 2007, pelas 14 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

É facultada a participação de até três elementos da comissão de trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72.º do CIRE).

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 10 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE).

Com a petição de embargos devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites

previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil [alínea c) do n.º 2 do artigo 24.º do CIRE].

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do último anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

Informação — Plano de insolvência

Pode ser aprovado plano de insolvência com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua repartição pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192.º do CIRE).

Podem apresentar proposta de plano de insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que representem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de graduação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do juiz (artigo 193.º do CIRE).

12 de Outubro de 2007. — O Juiz de Direito, *Gonçalo Oliveira Magalhães*. — O Oficial de Justiça, *David Aleixo Sousa*.

2611060842

1.º JUÍZO DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE SANTA MARIA DA FEIRA

Anúncio n.º 7593/2007

Processo n.º 424/07.2TBVFR

Insolvência de pessoa colectiva (requerida)

Insolvente — ONDAFRIO — Indústria Comércio de Congelados, L.ª, número de identificação fiscal 504214250, com endereço na Zona Industrial do Roligo, Espargo, 4520-115 Santa Maria da Feira, e com sede no lugar de Antemil de Cima, freguesia de Pencilo, Guimarães.

Administradora da insolvência — Dr.ª Nídia Sousa Lamas, com endereço na Rua de São Nicolau, 33, 5.º, A, F, 4520-248 Santa Maria da Feira.

Ficam notificados todos os interessados de que o processo supra-identificado foi declarado findo, sem prejuízo da tramitação até final do incidente de qualificação de insolvência.

A decisão que declarou findo o processo foi determinada por não ter sido pedido o complemento da sentença [artigo 39.º, n.º 7, alínea b), do CIRE].

17 de Outubro de 2007. — A Juíza de Direito, *Ana Cristina Guedes da Costa*. — O Oficial de Justiça, *Amélia Oliveira*.

2611061085

1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE TORRES VEDRAS

Anúncio n.º 7594/2007

**Insolvência de pessoa colectiva (requerida)
processo n.º 1262/07.8TBTVD**

Credor — Repsol Portuguesa, S. A.

Insolvente — GODÓLEOS — Comércio de Lubrificantes e Acessórios, L.ª

No 1.º Juízo do Tribunal da Comarca de Torres Vedras, no dia 30 de Julho de 2007, pelas 18 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora GODÓLEOS — Comércio de Lubrificantes e Acessórios, L.ª, número de identificação fiscal 505361442, com sede na Rua do Frei João de Estremoz, 2, Póvoa de Penafirme, A-dos-Cunhados, 2560-046 Torres Vedras.

Para administradora da insolvência é nomeada a Dr.ª Cláudia Sousa Soares, com domicílio na Rua de D. Afonso Henriques, 564, 2.º, direito, frente, 4435-006 Rio Tinto.

São administradores do devedor Maria Adelaide dos Santos Coelho Xavier Godinho, número de identificação fiscal 129303607, bilhete de identidade n.º 6078369, com domicílio na Rua Joinal, 29, Ericeira, 2655-200 Ericeira, Mafra e José Luís Xavier Godinho, número de identificação fiscal 129303615, bilhete de identidade n.º 1584479, com domicílio na Rua de Joinal, 29, 2655-200 Ericeira, Mafra.

Conforme sentença proferida nos autos, verifica-se que o património do devedor não é presumivelmente suficiente para satisfação das custas do processo e das dívidas previsíveis da massa insolvente, não estando essa satisfação por outra forma garantida.